PAINEL LOGÍSTICO

REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

25ª EDIÇÃO DE WORKSHOP DE LOGÍSTICA TRAZ SOLUÇÕES, AVANÇOS TECNOLÓGICOS E TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Evento realizado pela Painel Logístico em Ribeirão Preto gerou conhecimento ao discutir assuntos relevantes, como a questão ESG, fundamental para impulsionar os negócios

pág. 20

Qual o futuro do e-commerce? Empresas estão otimistas e investem para atender a demanda

pág. 08

Operadores Logísticos mostram a importância do rastreamento das entregas para garantir segurança e confiança ao cliente

pág. 26

Ao completar 100 dias no Ministério dos Transportes, Renan Filho fala sobre redução de custos e aumento da produtividade

A pasta federal tem aproximadamente R$ 23 bilhões para investir neste ano em manutenção e conservação de estradas e ferrovias, além de obras de ampliação de capacidade de trânsito por todo o país.

pág. 14

Pós-pandemia: setor repensa estratégias para a cadeia de suprimentos

pág. 28

Abril/Maio de 2023 | Edição Nº 44
www.painellogistico.com.br
44

INCLUA OS EVENTOS DA PAINEL LOGÍSTICO EM SEU PLANO DE MÍDIA 2023.

VENHA SE CONECTAR COM O MERCADO!

ALGUNS PARCEIROS EM 2022

ambev
DIA
VIGOR
PEPSICO
mercado livre
G.A.C. GROUP
grupo panvel
Magalu
Carrefour
M. Dias Branco
dafiti group
E OUTROS

APOIADORES EM 2022

KION GROUP
FTLOG Soluções em Logística
VISIO SOFTWARES
sds PROPERTIES
Yale
HELI EMPILHADEIRAS
Fronius
scheffer
CLARK
BBP CONDOMÍNIOS INDUSTRIAIS E LOGÍSTICOS
ÁGUIA Sistemas
bbm LOGÍSTICA
furnax
StarTrade Ferramentas de TI para Logística
COMBILIFT LIFTING INNOVATION
BYD
IMPARPEC

REALIZAÇÃO

Grupo PAINEL LOGÍSTICO
Especializado em Mídia & Eventos

70 MIL EXECUTIVOS
NÃO PERCA
DESTAQUE
Petronect promove cadeia de suprimentos verde da Petrobras
Deivid Roberto 24 de abril de 2023
Petronect promove cadeia de suprimentos verde da Petrobras Em 2023, o Portal Petronect registrou mais de 540 mil clientes para vender para a Petrobras. Entre...
Condomínios logísticos apostam em práticas de ESG para buscar competitividade e proteger o ambiente natural
24 de abril de 2023
Especialista aponta que integração é a palavra-chave para o sucesso de negócios e empresas em diferentes mercados
24 de abril de 2023
Como "dar partida" em uma logística eficiente para os marketplaces
24 de abril de 2023
10%
28%
4%
37%
21%
ANÁLISE HIERARQUICA DE AUDIÊNCIA
Diretor/Sócio/Presidente
Gerente/Coordenador/Supervisor
Analista/Assistente/Auxiliar
Lojista/Distribuidor/Comprador
Outros
ANUNCIE
no Portal e Revista Painel Logístico, principal mídia de Logística e conteúdo de mercado
PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA
FAZLOG RECONHECE AS MELHORES PRÁTICAS DE LOGÍSTICA
GRUPO PAINEL LOGÍSTICO CONECTANDO PESSOAS CRIANDO OPORTUNIDADES GERANDO NEGÓCIOS
Carrefour investe R$ 2,1 bilhões para conversão de 124 lojas do BIG
Tecnologia e inovação impulsionam trabalho híbrido no setor de logística
Black Friday deve movimentar mais R$ 6 bilhões este ano, mas varejo precisa estar preparado
Fronius lança sistema de
PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA
www.painellogistico.com.br
11 91333.2038 (Whatsapp)
@ painellogistico

PAINEL LOGÍSTICO
MÍDIA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

Foto: Divulgação

A edição de abril da Revista Painel Logístico traz os principais assuntos em debate no setor de logística no Brasil e no Mundo. O destaque fica para a entrevista com o ministro dos Transportes, Renan Filho, que assumiu o cargo no início de janeiro e, recentemente, apresentou o resultado dos primeiros 100 dias de gestão, cujos investimentos já somaram R$ 3,3 bilhões. O montante foi destinado, sobretudo, à recuperação de 2.158 quilômetros de rodovias federais.

Além disso, as próximas páginas trazem a visão dos Operadores Logísticos sobre o futuro do e-commerce, após o crescimento significativo do comércio eletrônico durante a pandemia, e a importância da rastreabilidade das entregas para garantir a confiança do cliente e a segurança de todo o processo até a última milha. E não para por aí. A 25ª edição do Workshop de Logística Soluções e Tendências Especial Ribeirão Preto 2023 estreitou o relacionamento entre clientes e fornecedores, além de apresentar as tendências da logística 4.0.

Confira!

painellogistico
Painel Logístico
@painellogistico

Diretoria Executiva e Vendas
Deivid Roberto Santos
roberto@painellogistico.com.br

Departamento Comercial
comercial@painellogistico.com.br

Administrativo e Financeiro
financeiro@painellogistico.com.br

Releases e Sugestões de Pautas
redacao@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital
marketing@painellogistico.com.br

Arte e Diagramação
Flávia de Oliveira
flavia@skullbadoo.com.br

Editora-Chefe
Erica Amores - MTB: 34.455
Conteúdo Empresarial
erica@conteudoempresarial.com.br

Redação
Lyne Santos
Conteúdo Empresarial
lyne@conteudoempresarial.com.br
redação@painellogistico.com.br

PRECISANDO INTEGRAR SUA LOGÍSTICA? A CNLOG FAZ.

Vencedora pelo 3º ano Consecutivo
cat. E-COMMERCE N FOOD

PLANEJAMENTO ▶ ARMAZENAGEM ▶ MANUSEIO ▶ DISTRIBUIÇÃO

IDEIA + LOGÍSTICA

Nesses 15 anos de experiências e realizações, dispomos de uma estrutura completa para gerenciar sua **Campanha ou Ação Promocional** com toda a responsabilidade e confiança que você e seu cliente precisam.

- Trade marketing
- Merchandising
- Logística reversa
- Eventos, feiras e convenções
- Campanhas promocionais

Praticidades CNLOG

Orientador Logístico: Selecionamos o melhor envio com base no perfil dos materiais e prazos solicitados, aliando o melhor custo x benefício.

Monitoramento e a companhamento durante todo o percurso do seu material.

Bases Operacionais em todo o território nacional facilitando a distribuição.

Portal para Gestão de Estoque: faça os seus pedidos e gerencie seu material de forma prática e 100% online

Portal de Gestão de Entregas: faça o rastreamento e visualize o comprovante de entrega.

Relatórios Analíticos e Sintéticos: movimentação diária, posição de entrega e faturamento.

/cnlogLogisticapromocional

@cnlog_logistica

Tel.: 11 - 3277-6139

CNLOG 15 anos
LOGÍSTICA INTEGRADA

8 Expectativa positiva e investimentos em tecnologia marcam o futuro do e-commerce

12 Grupo ID Logistics fortalece presença na Polônia com a compra da Spedimex, especializada em moda e e-commerce

14 "Sem investimento público não é possível manter e ampliar nossa infraestrutura", afirma ministro dos Transportes, Renan Filho

20 Workshop realizado pelo Grupo Painel Logístico aponta tendências e promove networking qualificado

26 Operadores Logísticos repensam estratégias para a cadeia de suprimentos e buscam patamares pré-pandemia, revela pesquisa

28 Empresas investem em rastreabilidade para garantir confiança e segurança ao processo logístico

34 Lucro da Wilson Sons cresce 51% em 2022 para R$ 339 milhões. Receita de R$ 2,3 bilhões fica 6% acima de 2021

38 Entrega e serviço pós-vendas: a experiência do cliente nunca termina

42 IA chega à inspeção de cargas de portos e aeroportos brasileiros

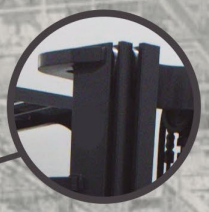
MAIS **PRODUTIVIDADE**
E **LUCRATIVIDADE** PARA
O SEU NEGÓCIO!

LANÇAMENTO

L-SERIES ELÉTRICA

CAPACIDADE DE 2.000 a 3.200kg

FARÓIS
PADRÃO LED



TORRE TRIPLEX
INTERCALADA

MAIOR
ERGONOMIA

EXCELENTE
VISIBILIDADE PARA
O OPERADOR

COM BATERIA DE
Li-ion
CLARK Lithium-Ion-Power

ESCANEIE O QR CODE
E SAIBA MAIS:

CLARK®
THE FORKLIFT

WWW.CLARKEMPILHADEIRAS.COM.BR

Fotos: Divulgação

por Painel Logístico

Expectativa positiva e investimentos em tecnologia marcam o futuro do e-commerce

A tendência é de manutenção do cenário observado durante a pandemia, quando houve um crescimento significativo nas vendas online.

O crescimento expressivo do e-commerce durante a pandemia colocou o setor de logística em evidência, levando empresas a investirem em tecnologia e inovação para garantir eficiência nas entregas, além de buscarem estratégias para atender o novo comportamento do consumidor. Em 2020, por exemplo, as vendas online chegaram a aumentar 68%, acelerando o processo de transformação do mercado digital. No entanto, com o arrefecimento da crise sanitária, fica a pergunta: qual será o futuro do comércio

virtual? Levantamento feito pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCoom) prevê alta de R$ 185,7 bilhões para o e-commerce em 2023. Ou seja, a tendência é de manutenção do cenário anterior. E é o que também esperam os operadores logísticos.

Na FedEx, a expectativa é de que o e-commerce continue sendo um segmento importante para a economia, mesmo com a mudança no ritmo de crescimento observada nos últimos meses. "Consideramos que a redução é um comportamento natural devido ao fim da pandemia e a volta das pessoas às suas atividades normais. Porém, a experiência do consumidor com as compras online durante o isolamento social foi positiva e ajudou a aumentar a confiança nessa modalidade do varejo", destacou o diretor de Logística da empresa no Brasil, Eduardo Araújo.

Ele também observa que o mercado digital abriu oportunidades, ainda desconhecidas, para muitas empresas, como a de aumentar seus canais de vendas. "Sem dúvida, seus benefícios já estão claros para os vendedores e compradores, e isso nos motiva a seguir confiantes no potencial deste segmento, lembrando que o investimento em tecnologia é fundamental para o progresso da logística para o e-commerce", mencionou Araújo. E essa é uma das principais preocupações da Fedex, que já tinha as vendas online como pilar estratégico antes mesmo dos impactos gerados pelo coronavírus.

Automação das instalações e modernização das filiais, além da abertura de novos centros para ter mais pontos de distribuição, são algumas das constantes ações da operadora, que trabalha com um time de TI especializado para adequar as soluções globais às necessidades do Brasil e melhor atender o cliente brasileiro. O resultado, apontou o diretor, é o aumento da produtividade nas operações, entregando mais rápido e com segurança, pontos fundamentais para o cliente do comércio eletrônico.

Entre os investimentos mais recentes estão a modernização do centro logístico em Cajamar (SP) e a inauguração de um novo centro logístico em Serra (ES). A instalação de Cajamar é a maior estrutura da FedEx na região. São mais de 50.000 m², 55.000 posições de paletes e 98

Eduardo Araújo
Foto: Marcelo Justo

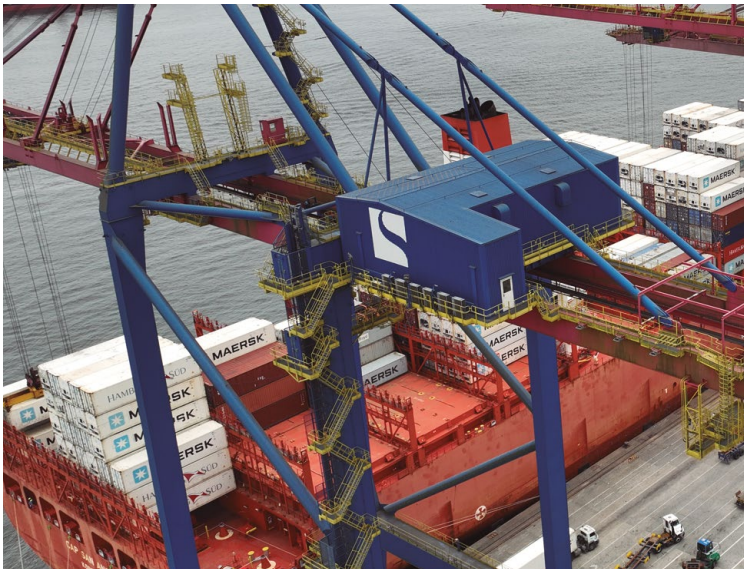
docas de carga e descarga. A unidade tem capacidade para processar cerca de 3 mil pedidos por hora, respondendo por cerca de 80% dos envios realizados no local. Já o de Serra (ES) é o segundo maior na América Latina. A área de

armazenamento foi ampliada em cerca de 170% em relação ao tamanho das filiais anteriores, totalizando 46.000 m².

"Vale destacar, também, o crescimento do e-commerce na exportação. Notamos um aumento no interesse dos consumidores internacionais pelos produtos brasileiros, principalmente de pequenas e médias empresas. Oferecemos serviço de transporte internacional que conecta mais de 220 países e territórios com frota própria. Para transportar os produtos, nossa frequência fixa entre Viracopos (Campinas) e Memphis (EUA), onde está localizado nosso hub global, é de cinco voos semanais", explicou Araújo, sem esquecer da última milha, a fase final de entregas, que costuma ser o foco de atenção das empresas, quando se trata das vendas online.

Nesse caso, a FedEx ressalta a sua frota composta por 2.900 veículos de diferentes modelos e utilidades, constantemente renovados. Recentemente, inclusive, foram adquiridos veículos a combustão. Entre caminhões, carretas e vans, são 408 veículos novos para instalações em todas as regiões do País. O plano é entregá-los durante o ano fiscal 23 (FY23) da FedEx, que vai até maio. Com a conclusão do programa, a idade média da frota será de cerca de 7 anos, uma redução de aproximadamente 22% em relação a 2018.

"Por fim, no início de 2023, adicionamos à nossa frota oito veículos elétricos destinados a atender clientes em Salvador (BA) e Recife (PE), como parte de nossos esforços globais para atingir a meta de operações neutras em carbono até 2040. Os veículos são do modelo E-expert da marca Peugeot. Ou seja, estamos confiantes no futuro do e-commerce e prontos para atender nossos clientes de maneira segura e confiável.



Nossa expectativa é que ele continue crescendo, se tornando uma parte cada vez mais importante do varejo".

Na Santos Brasil, quando se fala em e-commerce, a palavra que representa o futuro é "desafiador". Mas, isso não significa falta de confiança no que está por vir. Muito pelo contrário. A análise está relacionada à expectativa de novas transformações tecnológicas e às mudanças na forma como os consumidores interagem com as plataformas online.

"Não significa que os clientes prefiram voltar a comprar em lojas físicas, mas os mesmos estão cada vez mais exigentes no quesito experiência e a busca por alternativas que atendam melhor a essa experiência será cada vez mais um diferencial para reter o consumidor", disse o diretor comercial da Santos Brasil, Ricardo Buteri.

Segundo ele, no primeiro trimestre de 2023 os volumes foram menores do que o previsto, porém a empresa está confiante na retomada da economia nos próximos meses. E a estraté-

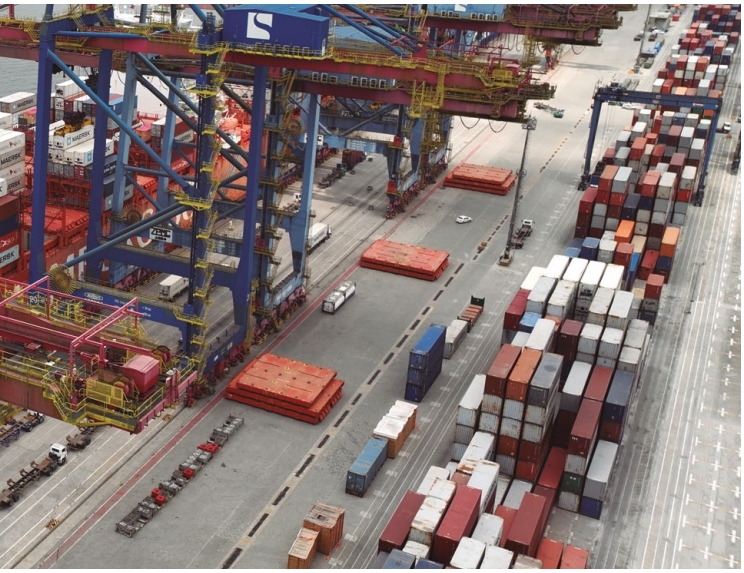


Foto: Divulgação

gia de crescimento da empresa já está definida, afirmou Buteri. Consiste em agrupar as operações dos terminais portuários, Clias, Centros de Distribuição e transportes, oferecendo soluções integradas de serviços porta a porta para toda a cadeia de suprimentos dos clientes.

"Cada vez mais os consumidores vão demandar mais opções de entregas flexíveis, personalizadas e sustentáveis. A Santos Brasil vem se preparando para esse futuro por meio de investimentos em tecnologia e time especializado. Nossa visão é de longo prazo e estamos consolidando e expandindo nossas competências para atender o mercado", reiterou Buteri.

Para o diretor, a aplicação da tecnologia na construção de modelos preditivos de marketing digital que identificam e alcancem novos públicos, sincronia da marca, informação dos produtos, logística, multicanais de atendimento, gamificação de compras, programas de fidelidade, cashback, monitoramento, simuladores etc. será fator decisivo para o sucesso ou fracasso nesse mercado nos próximos anos.

"Investir em tecnologia no e-commerce é investir na melhor experiência do cliente e consequentemente na evolução e crescimento deste segmento", mencionou. Justamente por isso, a Santos Brasil mantém investimentos significativos para incremento das atividades relacionadas ao comércio eletrônico. Em tecnologia, foi recentemente implantado nas operações de transportes um novo TMS com aportes de aproximadamente R$ 1 milhão. Também foram aprovados R$ 3 milhões para a aquisição de novas ferramentas de gestão dos Centros de Distribuição.

"Outro aporte importante realizado foi a implementação da Torre de Controle com um time novo e experiente no atendimento de e-commerce. Todos esses investimentos nos permitirão entregar maior visibilidade e rastreabilidade dos processos logísticos, suportando o crescimento das vendas dos nossos clientes e sua experiência com a Santos Brasil", finalizou Buteri.

Ao tratar do tema em um evento do setor, o diretor executivo do Tecon Salvador e Centro Logístico da Wilson Sons, Demir Lourenço, trouxe à tona o caso recente da Americanas. "Vai ser um ano desafiador nesse aspecto. Há empresas de tecnologia dedicadas ao e-commerce com impacto negativo grande", afirmou.

Já o head of Trade Management and Product Development da CEVA, Giovani Grassi, observou a complexidade da logística do e-commerce. "A entrega no mesmo dia é difícil e cara. Receber o produto no mesmo dia tem um custo importantíssimo, a margem de venda é baixa, não é tão rentável como na pandemia. O que vimos recentemente foi a expansão de lojas somente online agora estabelecendo pontos de coleta onde produtos podem ser retornados".

Grupo ID Logistics fortalece presença na Polônia com a compra da Spedimex, especializada em moda e e-commerce

O Grupo ID Logistics, um dos líderes europeus em logística contratual, divulgou a aquisição de 100% da Spedimex, um dos principais players em logística contratual na Polônia, com forte experiência nos setores de moda e comércio eletrônico

A Spedimex foi fundada em 1993 pela família Bak, da qual Marcin Bak é hoje o principal acionista e CEO. É especializada em logística contratual e um dos principais players da Polônia com reconhecida experiência no setor de moda e comércio eletrônico para grandes marcas internacionais e polonesas, bem como no seguimento de cosméticos.

Além da logística contratual, a Spedimex oferece uma sólida rede de distribuição e transporte, serviços logísticos de valor agregado. A Spedimex desenvolveu um modelo asset-light, operando em 15 sites em todo o país e representando 230 mil m².

A empresa implementou soluções sofisticadas de mecanização e tecnologia capazes de gerir fluxos grandes e complexos, como, por exemplo, de lojas e devoluções de comércio eletrônico em mais de 15 países europeus para um único cliente. Nos últimos anos, a Spedimex aumentou significativamente o seu volume de negócios para 510 milhões de PLN (109 milhões de euros) em 2022.

Essa aquisição estratégica é motivada pela proximidade de culturas e pelos modelos de negócio muito semelhantes das duas empresas: abordagem asset light, armazéns dedicados, soluções adaptadas às necessidades específicas de cada operação.

A complementaridade das carteiras de clientes e conhecimentos técnicos entre a Spedimex e a ID Logistics também permitirá o desenvolvimento de sinergias comerciais significativas, em particular para os principais clientes internacionais. A incorporação da Spedimex está perfeitamente alinhada com a estratégia da ID Logistics para apoiar seus principais clientes em seu desenvolvimento na Europa e na América.

Finalmente, em meio a uma dinâmica de

PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

por Painel Logístico

Foto: Divulgação

deslocalização industrial pós- Covid, o Grupo ID Logistics amplia a sua presença em um mercado muito ativo que já desempenha um papel central nas atuais reorganizações das cadeias de abastecimento na Europa. Com a aquisição da Spedimex, a ID Logistics torna-se uma das líderes no mercado polonês com 35 sites, 7 mil colaboradores e um portfólio de clientes, varejistas e e-commerce líderes da indústria.

"Estamos particularmente satisfeitos com a aquisição da Spedimex. Temos cultura e valores muito semelhantes, em particular o culto da proximidade e inovação com foco no cliente. Esta aquisição nos posiciona como um dos líderes no mercado polonês, que é um dos mais dinâmicos da Europa, e agrega um portifólio de novos clientes que iremos desenvolver em outros países em que Grupo atua", disse o presidente e CEO da ID Logistics, Eric Hémar.

"Estamos felizes em unir forças com a ID Logistics, que permitirá que nossos clientes aproveitem soluções logísticas globais. Durante os últimos 30 anos, desenvolvemos gradualmente o nosso negócio, transformando-o num operador logístico com um potencial de mais de 230 mil m² de armazéns e uma equipe de 2 mil colaboradores. Estamos extremamente orgulhosos do portfólio internacional de marcas que confiaram em nós. O modelo de negócios inovador e o potencial internacional do Grupo ID Logistics me entusiasma. Estou convencido de que nossos valores comuns, como profissionalismo, compromisso e inovação, nos permitirão continuar desenvolvendo nossos clientes e funcionários no futuro", afirmou o presidente e CEO da Spedimex, Marcin Bak.

O negócio se baseia no valor de 50 milhões de PLN (74 milhões de euros) e será pago 70% em novas ações do Grupo ID Logistics e 30% em dinheiro. Essas condições de pagamento permitem que a empresa mantenha uma sólida estrutura financeira pós-aquisição, com um índice de dívida em 31 de dezembro de 2022 inalterado em 1,9x o EBITDA pré-IFRS 16.

A transação continua sujeita à aprovação das autoridades antitruste competentes polonesas. Espera-se que a aquisição seja concluída até junho de 2023.

por Painel Logístico

Foto: Lula Marques, Agência Brasil

"Sem investimento público não é possível manter e ampliar nossa infraestrutura", afirma ministro dos Transportes, Renan Filho

Há pouco mais de 100 dias à frente do Ministério dos Transportes, Renan Filho, conta com projetos que buscam, sobretudo, a manutenção e a conservação de estradas e ferrovias, além de obras de ampliação de capacidade de trânsito por todo o país. Em entrevista para a Revista Painel Logístico, o novo ministro falou sobre investimentos, escoamento da safra, prevenção de acidentes, revitalização das vias, aumento do diesel, entre outros temas relevantes para o setor. Confira!

GALPÕES

EM TODO O BRASIL!

- Venda
- Locação
- BTS
- Renegociação de Contratos
- Avaliação
- Gestão de Carteiras e Aluguéis

Inteligência em Planejamento Imobiliário

A SDS Properties é uma imobiliária focada exclusivamente no segmento de galpões logísticos e industriais, com atuação em todo o Brasil e uma equipe com mais de 30 anos de mercado. Nossos serviços são pautados após compreensão das necessidades do cliente, do perfil e localização do imóvel, e das tendências de mercado.

sds
PROPERTIES

Entre em contato com os nossos especialistas:

contato@sds.com.br | **(11) 3045-2026**

Rua Comend. Miguel Calfat, 59 cj. 63 | Itaim Bibi, SP

1. Quais os principais desafios do setor de logística atualmente?

O maior desafio para os setores ferroviário e rodoviário se apresentou logo na transição da gestão passada para o governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva: a drástica redução orçamentária da pasta de transportes nos últimos anos. Sem investimento público não é possível manter e ampliar nossa infraestrutura, de forma a permitir que o Brasil seja eficiente no escoamento de toda sua produção.

Esse problema começou a ser corrigido com a aprovação da Emenda Constitucional 126/2022, a EC do Bolsa Família. Com ela, o Ministério dos Transportes tem aproximadamente R$ 23 bilhões para investir neste ano em manutenção e conservação de estradas e ferrovias, além de obras de ampliação de capacidade de trânsito por todo o país.

Foto: Divulgação

Agora, temos também um problema estrutural. É preciso equilibrar e modernizar a matriz de transportes, visando reduzir custos e aumentar a competitividade do agronegócio no mercado internacional. A malha ferroviária brasileira ainda é pouco expressiva, se comparada com os países desenvolvidos, o que exigirá esforços conjuntos para o salto de qualidade que se espera. O Plano Nacional de Logística 2035 (PNL 2035) mostra os caminhos para 40% da carga ser transportada por trilhos em até 12 anos.

Há ainda de integrar projetos e as metas pactuadas nas discussões sobre mudanças climáticas junto às Nações Unidas, tendo nas ferrovias um importante meio de transporte para o cumprimento dessas metas, considerando a sua segurança operacional, sustentabilidade e

eficiência em meio a um cenário cada vez mais desafiador de segurança climática.

2. Quais as prioridades do Ministério dos Transportes nesse primeiro ano de mandato?

Com a aprovação da Emenda Constitucional do Bolsa Família no fim de 2022, o Governo Federal conseguiu recompor a capacidade de investimento do Ministério dos Transportes a patamares de 2016.

Desta forma, será possível enfrentar os problemas estruturais no médio e no longo prazo. Ao mesmo tempo, o Ministério dos Transportes lançou o Plano de 100 Dias de Ações Prioritárias, para empreendimentos urgentes. O plano é dividido em cinco eixos:

1. revitalização, retomada e intensificação de obras rodoviárias e ferroviárias;
2. prevenção de acidentes e redução de mortes nas rodovias federais;
3. medidas para escoamento da safra recorde de grãos;
4. pronto atendimento para emergências/chuvas;
5. ações de fortalecimento para atração de investimento privado.

Nos primeiros 100 dias de gestão, o Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, conseguiu destravar investimentos e recuperar 2.158 quilômetros de rodovias federais que cortam o Brasil. Este é o principal resultado dos primeiros 100 dias de gestão no setor, que empenhou cerca de R$ 3,3 bilhões de janeiro até semana passada.

> *"É preciso equilibrar e modernizar a matriz de transportes, visando reduzir custos e aumentar a competitividade do agronegócio no mercado internacional"*

3. A multimodalidade, de forma a equilibrar a utilização dos modais, é vista como uma solução para reduzir os custos logísticos? O que está sendo feito nesse sentido?

O Ministério dos Transportes trabalha de forma integrada buscando sinergia, em especial com o Ministério de Portos e Aeroportos, agências reguladoras, demais ministérios e com as entidades do setor com o objetivo de aumentar a competitividade e gerar mais riquezas para o Brasil.

Em paralelo, a pasta dialoga e busca soluções com o Tribunal de Contas da União (TCU), governos estatuais e outros entes federativos para entender as demandas da população e buscar caminhos para novos aportes de investimentos de forma diversificada.

4. Quais as regiões do País que mais precisam de investimento em infraestrutura logística? Por quê?

Todas as regiões do país foram mapeadas para elaboração de prioridades emergenciais. O Ministério dos Transportes encontrou a maior parte da malha federal sob administração estatal coberta por contratos de manuten-

ção, mas sem recursos para executar a conservação das estradas, além de diversas obras em ritmo lento ou paradas.

A recomposição do orçamento pelo Governo Federal permitiu investir na manutenção, renovação, sinalização e ampliação das malhas rodoviária e ferroviária do país.

5. O agronegócio é um dos grandes pilares de desenvolvimento econômico brasileiro. No entanto, o escoamento da safra ainda sofre com gargalos logísticos. Há ações previstas com foco nesse cenário?

A pasta trabalha ativamente para ampliar o escoamento de safra. No Plano prioritário para os primeiros 100 dias de gestão ministerial, no eixo 3 especificamente.

O Ministério dos Transportes garantiu a cobertura contratual dos corredores de exportação, a intensificação da manutenção das rodovias, a continuidade de obras estruturantes, manutenção e substituição de pontes de madeira, além de reuniões com operadores rodoviários e ferroviários. No total, já se escoou pelas rodovias federais 99% da soja do Mato Grosso e 75% da produção nacional.

As ações prioritárias têm intervenções nas estradas que garantem as exportações pelo Arco Norte, em especial os portos de Santarém (PA), Vila do Conde (PA) e Itaqui (MA), e do Corredor Sudeste, pelos terminais de Santos (SP) e Vitória (ES).

6. A questão do aumento constante do combustível é algo

que aflige as empresas do setor de logística. Quais os planos para evitar que as empresas continuem sendo prejudicadas?

O Ministério dos Transportes acompanha os desdobramentos da discussão e seus possíveis impactos e tem assento no Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), órgão de assessoramento da Presidência da República sobre o tema que é presidido pelo Ministério de Minas e Energia.

7. A desburocratização fiscal faz parte das ações do Ministério? O governo pretende seguir com a unificação dos documentos, prevista no passado?

Foto: Divulgação

A redução da burocracia é uma ação fundamental para diminuir custos, facilitar e tornar mais fácil a vida do cidadão. Temos o exemplo da agenda de trânsito, com suas funcionalidades da Carteira Digital de Trânsito. Mas é possível avançar mais, como no caso do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e).

8. Como o ministro observa a questão ESG dentro do setor? Há discussões internas à respeito do tema? Projetos previstos?

Aprimorar a governança, buscando a conformidade e a integridade, além de estar comprometido com a responsabilidade socioambiental, são preceitos éticos das organizações. A pasta tem diretrizes internas e políticas voltadas para projetos de infraestruturas verdes no setor de transportes. Hoje, projetar infraestrutura resiliente é chave no processo de adaptação climática. O compromisso da pasta é também em parceria com empresas, construtoras, operadores e concessionários com os princípios da agenda ESG. O acesso ao financiamento no mercado global hoje já está atrelado a isso. O Brasil precisa estar à frente dessa agenda e liderar a infraestrutura verde na América Latina.

9. A ampliação da malha rodoviária se tornou um projeto de longo prazo diante da situação atual das rodovias, que levará o governo a recuperar ao invés de expandir? O incremento do setor ferroviário é uma opção em substituição à precariedade das vias?

O Ministério tem como objetivo reverter a tendência de piora da malha rodoviária, que se agravou de 2019 para cá, até o fim de 2023. Em quatro anos, com a aprovação do novo arcabouço fiscal e da reforma tributária, teremos capacidade de investir cerca de R$ 100 bilhões do orçamento público nas nossas ferrovias e rodovias.

No longo prazo, dispomos, além de planos setoriais, do PNL 2035, documento técnico com um conjunto de dados, informações e cenários futuros, que nos auxilia, de forma estratégica, nas discussões e no processo de tomada de decisões. O que a pasta vislumbra é a necessidade de ampliação da oferta de transporte ferroviário de carga, no menor prazo possível.

por Painel Logístico

Workshop realizado pelo Grupo Painel Logístico aponta tendências e promove networking qualificado

Redução de custos para processos logísticos, introdução de robô em grandes operações, crescimento da locação de condomínios logísticos, desempenho positivo da cadeia do frio e o conceito ESG como um caminho sem volta para a sustentabilidade dos negócios foram alguns dos temas abordados durante a 25ª edição do Workshop de Logística Soluções e Tendências Especial - Ribeirão Preto 2023.

O evento reuniu cerca de 250 pessoas no início de abril e contou com a participação de importantes empresas e apresentação de cases, assim como Marba Frigorífico, Drogaria Total, Ouro Fino, Frounius, Baterias Moura, Imparpec, entre outros palestrantes e patrocinadores. Consultores, expositores, palestrantes e profissionais da logística classificaram o encontro com networking qualificado, público-alvo qualificado e apresentado em um formato enxuto e funcional, com palestras e soluções em um espaço que favoreceu a troca de conhecimento.

A seguir, confira como foi a participação dos nossos parceiros durante o workshop:

Em Campinas (SP), um robô passou por vários testes e adaptações e hoje é um grande apoio para os colaboradores da **Bosch. O head de tecnologia, Celso Pinto**, explicou que através de comandos por tablets, os colaboradores têm o apoio deste robô que realiza o transporte de peças e outros componentes na unidade industrial. "Com esse projeto, tivemos melhorias significativas das atividades e cerca de 65% de redução de custos, em relação a combustível e energia, além de aumentar a satisfação do cliente por conta da agilidade nas entregas e processos mais seguros".

O investimento em pesquisa e tecnologia tornou a linha de **baterias Moura** Tração, líder de mercado e hoje é a peça original dos principais fabricantes de empilhadeiras, paleteiras e rebocadores do Brasil. **Segundo Cibele Freire, executiva de grandes contas**, a empresa já participou

Workshop realizado pelo Grupo Painel Logístico aponta tendências e promove networking qualificado
Revista Painel Logístico

Foto: Divulgação

de diversas edições do workshop, pois, reúne um público mais focado nas soluções que oferece. "Aqui, você mostra com mais tranquilidade e proximidade sobre o seu negócio, além de participar de palestras que agregam conteúdo para a sustentabilidade das operações".

Com forte atuação no mercado de locação de empilhadeiras e uma expectativa de crescimento de 15% em 2023, a **Imparpec** acaba de firmar uma parceria com a Doosan, empresa com sede na Coréia do Sul. **O diretor de vendas da Imparpec, Alessandro Capelli**, comemorou essa conquista durante o nosso evento e destacou que a marca é distribuidora master dealer da empresa coreana aqui no Brasil. "É mais um diferencial em nosso portfólio de soluções para a nossa expansão, principalmente no estado de Sâo Paulo, com foco nos setores agronegócio, indústria, metalurgica, eletroeletrônicos, entre outros".

O engenheiro de vendas da Serviap Logistics, Danilo Otoni Guarda, destacou o crescimento de 100% nas vendas em 2022, a partir dos serviços especializados em gerenciamento de projetos, sinalização para armazéns, marcação de pisos, etiquetas, estruturas de armazenagem, inspeção e protetores de colisão. "Acredito que o nosso País está em um momento de retomada da confiança e os nossos negócios também devem fechar 2023 com resultados muito satisfatórios. "Estou aqui neste workshop como expositor para buscar contato com operadores logísticos e indústrias e já tenho a percepção que será muito positivo para a nossa marca a longo prazo".

O vice-presidente jurídico da Abralog (Associação Brasileira de Logística) e advogado especializado nas questões legais de logística e transporte há 26 anos, Alessandro Dessimoni, apontou caminhos para o desenvolvimento de projetos que representem o conceito ESG (sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa). "Isso é um caminho sem volta para a logística brasileira, pois, a sociedade, empresas e o planeta "gritam" por ações que possam

O evento reuniu cerca de 250 pessoas e contou com a participação de importantes empresas. Foto: Divulgação

causar menor impacto ambiental. Hoje, temos várias leis, instituições, organizações e premissas que podem ajudar na implantação de ações socioambientais"

Durante o evento, a Fronius apresentou soluções sustentáveis para intralogística. A linha de carregadores de íon lítio que conta com um protocolo de transmissão rápida e contínua foi um dos destaques. A engenheira de vendas, Ludmila Cristina Silva disse que esse tipo de encontro é ideal para a marca pois, é muito rico em conhecimento, e é uma oportunidade para estreitar novos negócios. "Somos patrocinadores do evento há várias edições e neste ano, vamos marcar presença em todas as edições".

Dados geram informação, que geram poder de decisão. Essa foi a frase que iniciou a palestra de **Thiago Guerra, gerente de Supply Chain e Operações na Ourofino Saúde Animal.** O executivo mencionou como os investimentos em sistemas de gestão de dados foram fundamentais para o acompanhamento de todos os processos e compartilhamento em todos os níveis da companhia. "Hoje, os nossos times já entendem sobre o desenvolvimento deste trabalho constante e diário e já temos a cultura implementada. Isso proporciona uma visão muito ampla para a tomada de decisões e segurança para os rumos traçados pela companhia".

Quanto mais frio, melhor! Assim deve ser a logística para a cadeia do frio e os seus diversos segmentos, destacou **Ozoni Argenton, consultor executivo em logistica empresarial e Supply Chain**. Ele destacou o crescimento de da cadeia do frio em 48% ao ano durante o período de 2017 a 2021, em diversos setores, alimentos, farma e bebidas. "Somente em 2022, tivemos um crescimento de 13,3% e receita bruta de R$68 bilhões. Isso comprova que

SEGURANÇA 360°.

Máxima proteção em todo armazém -
equipe, infraestrutura, produtos e dados.

Décadas de experiência nos ensinaram o que realmente importa em um armazém. Com esse conhecimento, desenvolvemos soluções e sistemas de assistência que garantem a segurança durante as operações mais intensas ou em ambientes dinâmicos de armazéns automatizados.

Saiba mais em:
www.jungheinrich.com.br

JUNGHEINRICH

é rentável para quem deseja investir em transporte de produtos frigorificados".

A CEO da SDS Properties – imobiliária 100% focada no mercado de galpões logísticos industriais, com atuação em todo o País, **Simone Santos**, ressaltou o crescimento do setor de Condominios logisticos para 2023, ao mesmo tempo, o alto custo na locação, com grande destaque para o e-commerce. Com isso, a taca de vacância terá queda maior até o final do ano. "Sem dúvida alguma, o e-commerce é a principal delas, tendo em vista a necessidade dos principais marketplaces de estarem cada vez mais próximos de seus clientes e público consumidor, ganhando mais capilaridade, qualidade e velocidade de entrega dos produtos vendidos pelo comércio eletrônico. Outro importante motivo que impulsiona esse crescimento é o programa de incentivos fiscais concedido pelos estados de Minas Gerais, Espírito Santos e Santa Catarina que devem atrair empresas também atreladas ao e-commerce, além de outros segmentos", destacou Simone.

O gerente de logística da Marba Frigorifico, Luiz Roberto, parabenizou a organização do evento pelo networking e apresentou o case "Nível de Serviço para o Varejo". "Após o monitoramento e análise dos nossos dados, identificamos informações negativas em relação à efetividade das entregas, e como consequência, a queda nas vendas. A nossa equipe apontou particularidades, apostamos em frota e equipe dedicadas e a nossa eficiência das entregas chegou a 98% em 2023. E a nossa meta é chegar a 100% para o varejo, principalmente para os pequenos comércios".

Cerca de 30 milhões de itens movimentados por mês, **o diretor executivo da rede Drogaria Total, Samuel Pires**, apresentou o crescimento exponencial da companhia nos últimos anos e a importância da logística para o negócio, principalmente na aquisição de itens para as 564 unidades localizadas no estado de São Paulo, com custo mais acessível, sendo um fator importante para o crescimento da empresa. " Durante o primeiro trimestre do ano, a rede cresceu 25% em relação a 2022, graças à eficiência logística e comercial. Até o final do ano, vamos abrir 120 novas lojas e previsão de faturamento de R$ 2 bilhões".

Consultores, expositores, palestrantes e profissionais da logística classificaram o encontro com networking qualificado e público-alvo qualificado.
Foto: Divulgação

Depoimentos

A seguir, confira depoimentos específicos sobre o formato adotado durante a 25ª edição do Workshop de Logística Soluções e Tendências e os benefícios para os participantes.

Rogério Cesar, diretor da Visio, soluções de tecnologia, com forte atuação no setor logístico, afirma que os eventos promovidos pelo Grupo Painel Logístico trazem públicos qualificados e destacou que participa de todas as edições, há mais de 7 anos. Temos um portfólio de soluções para diversos segmentos, assim como ERP Dagda, WMS BC5, CRM, Força de Vendas, Folha de Pagamento, XML Messaging, BI VIA, BUS, CLOUD, Projetos WEB/ Mobile e fábrica de softwares que são desenvolvidas e aplicadas com foco nos processos e respeito às particularidades de cada cliente. "portanto, não conheço um evento igual a este que tem um formato enxuto, com palestras, soluções expostas no mesmo espaço, e todos interagem ao mesmo tempo. Aqui geramos vários negócios para empresas de diferentes ramos da logística".

Augusto Barone Piccinini ,diretor da Dátio, empresa especializada em soluções e equipamentos para automação de leitura, coleta, roteamento e impressão de dados de forma customizada, confirma que é importante a participação, pois é uma oportunidade que é acessível para todos os tipos de negócios e o formato do evento contribui para estreitar o networking com várias empresas do interior Paulista. "No entanto, já fechamos parcerias para a participação nas próximas edições que serão realizadas em São José do Rio Preto e Atibaia, sendo que a organização do evento proporciona chances para que nos aproximamos dos nossos potenciais clientes". A empresa realiza a implantação de soluções na automação de identificação, coleta, transmissão e gerenciamento de dados utilizando a tecnologia do código de barras, associados à transmissão por sistemas de redes sem fio Wi-Fi, oferecendo tecnologias que dão visão e voz virtual para o sistema, ativos e operações, permitindo que as organizações melhorem a eficiência dos processos e agregando maior valor ao negócio.

Simone Santos, CEO da SDS Properties – imobiliária 100% focada no mercado de galpões logísticos industriais, disse que participou das últimas edições do worshop por conta da exposição da marca que obteve a geração de novos negócios. "O formato de apresentação de cases de sucesso agregam com novas experiências e apontam soluções e tendências com grandes chances de aproximação a um público qualificado e atuante diretamente na logística.

O diretor de vendas da Imparpec, Alessandro Capelli, disse que o evento é uma ótima oportunidade para divulgação da marca, pois, reúne profissionais atuantes na logística e que buscam novidades para o aprimoramente de suas operações. "Somos parceiros patrocinadores deste modelo inédito de troca de informações para a logística brasileira".

Alessandro Dessimoni, vice-presidente jurídico da Abralog (Associação Brasileira de Logística) e advogado especializado em logística e transporte há 26 anos, destacou que acredita no formato de atuação do workshop e busca estreitar relacionamento e contribuir com informações indispensáveis para as empresas, quando o assunto é as questões legais, que envolve toda a cadeia de abastecimento no Brasil.

Samuel Pires, diretor executivo da rede Drogaria Total, com 564 unidades localizadas no estado de São Paulo, afirmou que o core business da companhia é muito vasto, mas a logística é o ponto central do negócio. "Aqui identifiquei novas soluções que não conhecia e assim pretendo implantar alguns exemplos apresentados aqui pelos expositores, em nossa rede de loja e centros de distribuição".

por Painel Logístico

Operadores Logísticos repensam estratégias para a cadeia de suprimentos e buscam patamares pré-pandemia, revela pesquisa

Para a maioria dos OLs, a crise sanitária quebrou paradigmas e alterou todo o sistema de logística já consolidado para o atendimento de alguns segmentos da cadeia produtiva

O setor de logística ganhou significativa visibilidade durante a pandemia não apenas pela sua essencialidade ao garantir o abastecimento do País, mas também pelos novos caminhos que tiveram que buscar para se adequarem às novas demandas e rearranjos na forma de consumo. Agora, em um momento no qual a variação dos casos de covid-19 baixou em mais 39% e o termo pós-pandemia se encontra mais consolidado, os maiores operadores logísticos do País avaliam as mudanças nas cadeias de produção em um dos períodos de maior instabilidade no mundo inteiro.

Uma pesquisa desenvolvida pela Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (ABOL) junto aos seus filiados, revelou que os segmentos de Varejo, Indústria de base e Automotivo foram os que mais sofreram mudanças na dinâmica do comércio exterior nos últimos três anos. No entanto, apesar dos obstáculos, 50% dos OLs acreditam que hoje, em 2023, os seus clientes estão melhor posicionados no comércio internacional, enquanto 33,3% acreditam que estão pior posicionados e 16,7% não souberam ainda medir.

Diretora executiva da ABOL, Marcella Cunha
Foto: Divulgação

Ao serem questionadas especificamente sobre as principais alterações verificadas durante a pandemia, os entrevistados trouxeram alguns pontos, como a maior busca por tecnologia, o aumento do consumo, principalmente no setor alimentício e de bebidas - agora já mais estabilizado e consciente -; a desaceleração do processo de gestão *just in time* (em que um item é produzido apenas sob encomenda, com o objetivo de se manter o estoque baixo), e ainda a necessidade de repensar a dependência de um único fornecedor.

Há quem diga que a pandemia da Covid-19 quebrou os paradigmas e alterou todo o sistema de logística já consolidado na elaboração das cadeias produtivas de valor. O setor automotivo, por exemplo, ainda lida com a falta de insumos e peças no mercado global, desacelerando a produção de montadoras no país já nesse primeiro trimestre de 2023.

"Algumas empresas afirmam que o desafio maior está em enfrentar a crise econômica e as incertezas políticas que o país ainda vivencia, na expectativa de que ainda em 2023 observemos uma melhora sistêmica, em todos os elos da cadeia de suprimentos. Nos setores mais afetados, os operadores apontam a aplicação de novas metodologias e a criação de projetos estratégicos que podem tornar possível a transformação do negócio, a médio e até curto prazo. De modo geral, os OLs entendem que é natural que a logística seja constantemente desafiada e que a pandemia trouxe importantes aprendizados, os quais serão considerados em outros momentos de adversidades", destacou a diretora executiva da ABOL, Marcella Cunha.

Em meio ao novo cenário, as empresas filiadas à associação concordam que, no geral, os setores produtivos não estão se beneficiando da forma esperada do pós-pandemia e da "volta à normalidade", com exceção do comércio online. Para alguns OLs com atuação na América Latina, ainda paira certa incerteza frente a um cenário de instabilidade e imprevisibilidade econômicas, resultando em redução de consumo e recessão.

No Brasil, a avaliação é de que além do peso da política monetária sobre itens mais dependentes de crédito, como eletrodomésticos, aparelhos eletrônicos, veículos e materiais de construção, há uma expectativa de demanda menor.

"A indústria tem sido cautelosa nos últimos meses e segue andando de lado. Apesar da recuperação pós-pandemia, o cenário de altas taxas de juros e inflação desacelera esse ritmo. No longo prazo, não vejo uma recuperação pujante em função desse cenário político e de inflação, que leva empresários a postergar investimentos e a contratar créditos, o que impacta diretamente em produtos parcelados, como os bens duráveis", disse uma das associadas.

por Painel Logístico

Empresas investem em rastreabilidade para garantir confiança e segurança ao processo logístico

Independentemente do nicho de atuação, o objetivo é evitar intercorrências, além de manter a produtividade e aumentar a eficiência das entregas

Não há maior satisfação para o consumidor online do que poder acompanhar, em tempo real, o trajeto da sua compra até o destino final. O acesso às informações traz segurança e confiança, sendo capaz, inclusive, de fidelizar o cliente, sobretudo, após o aumento das vendas pela internet, reflexo da pandemia do covid-19. E as vantagens não ficam apenas para quem está à espera do produto. Os responsáveis pela logística da mercadoria também são beneficiados pela utilização de ferramentas de rastreabilidade cada vez mais modernas e eficientes. Ao investirem nessa fase do processo, as empresas conseguem identificar pontos críticos ao longo da cadeia de suprimentos, evitando intercorrências e, consequentemente, melhorando a produtividade das entregas.

Para a Temp Log, operadora logística especializada na indústria farmacêutica, não basta apenas entregar com qualidade e dentro do prazo, é preciso retornar os dados com agilidade e assertividade. Com atuação nos serviços de armazenamento, fracionamento e transporte, a empresa realiza mais de 100 mil entregas e 24 toneladas por ano. Desse total, 25% é enviado ao comprador em até 4 horas, enquanto 45% chega ao destino final em um dia útil. O prazo limite, para todo o Brasil, é de até três dias úteis. Tudo isso mediante um baixo índice de devolução, seja por atrasos ou problemas de qualidade.

O segredo está, sobretudo, na visibilidade e no acompanhamento dos principais indicadores, apontando em tempo real eventuais gargalos ocasionados por fatores internos e externos que tanto impactam no lead time contratado. "Na logística de saúde, ter uma ferramenta que monitore o passado, presente e o futuro é de extrema importância para manutenção da qualidade nos serviços", afirmou o diretor comercial da Temp Log, Ricardo Canteras.

E as ações da empresa corroboram com

Foto: Divulgação

> *Na logística de saúde, ter uma ferramenta que monitore o passado, presente e o futuro é de extrema importância para manutenção da qualidade nos serviços.*
> *— Ricardo Canteras, diretor comercial da Temp Log,*

a análise do executivo. A operadora logística conta com um aplicativo móvel próprio capaz de rastrear todos os trechos de cada entrega, conectando os dados com o banco de dados do TMS (sistema de gerenciamento de transporte) e disponibilizando em tempo real as informações na Torre de Monitoramento, tanto aos clientes quanto aos colaboradores e gestores.

"A falta de rastreabilidade e planejamento das rotas pode causar atrasos nas entregas. Se a empresa não estiver preparada operacionalmente e tecnologicamente para rastrear e prever possíveis intercorrências, pode acarretar em atrasos e perdas do produto (principalmente na cadeia fria), gerando automaticamente a insatisfação do cliente. Como trabalhamos com vidas na ponta, na última milha, nossa tolerância por erros é baixa e trabalhamos sempre para que seja nula", explicou Canteras, certo de que para ter sucesso é preciso "tirar os olhos" apenas do custo logístico.

Diante desse cenário, a revisão dos aplicativos móveis de rastreabilidade das entregas está entre as prioridades da Temp Log para 2023. "Entendemos que em cinco anos não será mais possível fazer logística sem dar data e hora. Vai ser exigido que o transporte tenha cada vez mais controle da geolocalização dos seus entregadores", finalizou o diretor.

Na Santos Brasil, empresa que administra o maior terminal de contêineres (Tecon) da América Latina no Porto de Santos, a rastreabilidade é um tema prioritário na agenda das equipes e na cultura organizacional. Além de atuar no setor portuário, a companhia também recebe o título de operadora logística com o slogan "do porto ao e-commerce", oferecendo soluções completas por meio da integração entre as instalações marítimas e a entrega ao consumidor final.

"Com diferentes ferramentas, somos capazes de mapear e identificar cada fase dos nossos processos e serviços realizados nas nossas unidades de negócios pelo Brasil. Através de registro contínuo dos dados, conseguimos conectar, em cada etapa, quem fez, como fez, o que fez e quando fez, garantindo o melhor nível de serviço prestado e ações rápidas nas falhas ocorridas ao longo da cadeia", disse o diretor comercial, Ricardo Buteri.

Segundo ele, o acompanhamento detalhado do processo logístico é possível graças a uma solução completa de monitoramento integrado ao TMS, com visibilidade de toda operação do transporte rodoviário, abrangendo desde o planejamento de viagens, acompanhamento em tempo real até a gestão de ocorrências. "As tecnologias utilizadas pela Santos Brasil atuam através do recebimento do sinal do rastreador dos veículos e integra via API com o TMS, além de disponibilizar o geoposicionamento em tela de monitoramento e app para celulares", mencionou o diretor.

E a perspectiva é de expansão do sistema com novos investimentos em ferramentas específicas para a Torre de Controle Logístico, que possibilite uma visão mais integrada e centralizada das informações, superando as expectativas dos clientes. "O rastreamento nos permite atuar em tempo real a qualquer intercorrência que possa comprometer a experiência dos consumidores. Outros ganhos, como controle, visibilidade e previsibilidade contribuem para melhorar o nível do serviço prestado e reduzir custos e desperdícios", garantiu Buteri.

Na Brado, empresa de logística multimodal, há um entendimento de que, no setor, a rastreabilidade das cargas fornece dados fundamentais para a eficiência das operações, sendo hoje uma necessidade para os operadores logísticos, ou seja, um caminho sem volta. "Quem não se

Marcelo Neder
Foto: Divugação

ALCANCE A PRODUTIVIDADE MÁXIMA DO SEU ARMAZÉM

O WMS da onBlox te dá controle completo do seu estoque e garante mais produtividade a toda a equipe.

Aumente a produtividade de separação em **50%**

Reduza pela metade o time de conferência

Organize o recebimento e a expedição, eliminando erros de inversão

Faça o inventário **66%** mais rápido e sem divergências

Crie gatilhos para o time de compras e relatórios automatizados com itens próximos ao vencimento

Reduza seu custo logístico de maneira flexível, descomplicada e acessível, com a facilidade de implementar tudo em blocos e remotamente na sua indústria, distribuidora ou varejo.

onBlox
software logístico

onblox.com.br | (62) 3412-2900

adaptar estará fora do mercado. Para nós, é algo estratégico em nosso gerenciamento de riscos e eficiência logística. Ter plena visibilidade da carga é fator chave da nossa transformação por ser uma necessidade e valor relevante para nossos clientes", observou o gerente executivo de Tecnologia da Brado, Marcelo Neder.

Do ponto de vista de gestão, explica Neder, ter visibilidade do fluxo das cargas permite planejar melhor a operação, além de possibilitar a tomada de providências de contingência em caso de alguma interrupção. Quando se trata do agronegócio, um dos focos de atuação da Brado, alguns produtos são mais sensíveis e o controle é mais rigoroso. É o caso dos contêineres frigorificados, chamados de reefer. Para cada mercadoria transportada, o contêiner sai do terminal em uma temperatura específica e precisa chegar ao porto também dentro de uma faixa pré-determinada. Por isso, o reefer recebe nova carga de energia nos terminais, o que deve acontecer dentro do prazo certo.

Discussões mais amplas já começam a indicar que, no campo, produtores também invistam em tecnologia de ponta para identificarem cada lote dos seus produtos, registrando cada etapa produtiva, como armazenamento, transporte e venda. O objetivo é manter a qualidade de produtos consumidos por milhões de pessoas em todo o mundo.

"A rastreabilidade é fundamental para que não haja atrasos nesse processo. Também é importante para controle de custos. Um contêiner parado em um terminal terceirizado geraria um custo a mais. A solução desse tipo de situação torna-se mais ágil e eficiente com a rastreabilidade, melhorando o custo/benefício de toda a operação", disse o diretor, mostrando que teoria e prática estão alinhadas dentro da Brado. A empresa utiliza um conjunto de tecnologias de rastreamento, que variam em cada etapa do processo multimodal.

De acordo com Neder, na parte rodoviária, o destaque fica para o aplicativo Trizy. A operação é totalmente online, com localização dos veículos em tempo real disponível para o cliente. Pelo aplicativo, os caminhoneiros recebem todas as orientações de movimentação do terminal, tornando o processo 100% digital, ágil e sem burocracia. Nos locais onde ainda não há o aplicativo, o rastreamento é feito via satélite das empresas parceiras. Já nos trechos ferroviários, um sistema de telecomunicações gerenciado pela Rumo (ambas fazem parte do Grupo Cosan) é compartilhado com a Brado. Ele indica a localização do trem em tempo real.

Dentro dos terminais e armazéns, o foco é na gestão de movimentação dos contêineres com sistemas que ajudam a controlar o que está vazio ou cheio e com qual carga. A empresa consegue saber o status dos produtos, seja nos terminais e armazéns da própria Brado ou nos terceirizados. "A rastreabilidade é essencial para o nosso negócio e por isso aperfeiçoamos constantemente os processos. Estamos investindo em tecnologias automatizadas que fazem a leitura das entradas e saídas dos contêineres nos nossos terminais, seja pela ponta rodoviária ou pela ferroviária", concluiu.

KAIZEN SOLUTIONS

Soluções logísticas inovadoras para o mercado de distribuidores, atacadistas, indústrias e varejos.

A Kaizen Solutions é uma empresa especializada na implementação de soluções para gestão de armazéns e cadeia de abastecimento. Seu WMS (Warehouse Management System) é uma plataforma inteligente e escalável que otimiza os processos de recebimento, armazenamento, picking e expedição de produtos em tempo real.

As vantagens do nosso WMS

- Integração com todos ERP
- Implantação por processos
- Geração de mapas automáticos
- Convocação ativa
- Gestão das operações por Kanban
- Torre de controle
- Gestão de produtividade
- Mapa de calor de acesso nos endereços
- Personalização de indicadores
- Endereçamento por cubagem/peso
- Sistema flexível, configurável para cada operação
- Modelo SaaS (Sistema como serviço)
- Universidade Kaizen
- Suporte on-line
- Atendimento 7 - 24hrs

+70 clientes > +1.100 usuários >

Integração com os principais ERP's

TOTVS MOVERE PROTHEUS CIGAM SOFTWARE DE GESTÃO Gtex

Feedbacks

Estamos com a parceria com a Kaizen a quase 3 anos, onde tivemos um grande avanço em aumento de produção e redução de custos, principalmente em mão obra, hoje estamos com a matriz e mais três filiais, sendo a ultima conseguimos migrar para kaizen em 20 dias, 18 planejando e 02 dias executando. Ponto positivo da Kaizen, sistema de fácil utilização e credibilidade de processo.

Valtuídes Dantas - Gerente de Filiais
Poli Logística

★★★★★ POLI LOGISTICA

Optamos pela Kaizen por acreditar na proposta de inovação da empresa. É um processo de fácil integração, que nos trouxe padrão aos processos logísticos, confiabilidade no estoque e grande produtividade nas operações, com números expressivos na redução de custos

Tácio Garcia - Proprietário
Cimcal Materiais de Construção

★★★★★ CIMCAL

A Kaizen Solutions tem fornecido seus serviços com extrema qualidade e rapidez. Prestatividade e responsabilidade em alto escalão, índico a conhecerem a Kaizen Solutions. Suporte muito adequado, com especificações simples e diretas ao ponto, procurando sempre resolver o problema de forma eficiente.

Filipe Xavier - Gestor de Logística
Papelaria Tributária

★★★★★ PAPELARIA TRI BUTÁRIA

@kaizensolutions_br @kaizensolutionswms
@kaizensolutionsbr @kaizensolutionsbr

Ailton Sobral
(62) 98114-8800

Elisângela Ferreira
(62) 98214-0509

por Painel Logístico

Lucro da Wilson Sons cresce 51% em 2022 para R$ 339 milhões.

Foto: Divulgação

Receita de R$ 2,3 bilhões fica 6% acima de 2021

Além de otimizar o carregamento de empilhadeiras e veículos elétricos, a solução Charge & Connect permite adotar práticas de eficiência energética e aproveitar períodos em que a tarifa é mais barata, diminuindo custos e aumentando a produtividade

A Wilson Sons, líder em logística portuária e marítima no Brasil, registrou lucro líquido de R$ 113 milhões no quarto trimestre de 2022 (4T22), 169% superior ao mesmo período de 2021. No acumulado do ano passado, o lucro líquido da companhia foi de R$ 339 milhões, apresentando um crescimento de 51% em relação a 2021. A receita líquida, por sua vez, somou R$ 2,3 bilhões no ano, avançando mais de 6% sobre o comparativo. O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) totalizou R$ 939 milhões, ficando 9% acima de 2021.

Listada no segmento do Novo Mercado da B3 sob o código PORT3, a Wilson Sons divulgou seus resultados financeiros nesta quinta-feira (23/03), após o encerramento do pregão da bolsa de valores brasileira.

Os resultados positivos da companhia em 2022 refletem um mix de receita melhor na divisão de rebocadores; condições favoráveis de volume para o negócio de logística internacional, a Allink; maior atividade operacional na unidade de bases de apoio offshore; e o aumento da receita de agência marítima.

A receita líquida de rebocadores cresceu 5% em 2022, com um aumento na receita mé-

dia por manobra e operações especiais. Durante o ano passado, a Wilson Sons entregou o WS Centaurus e o WS Orion, os dois primeiros de uma série de seis rebocadores com mais de 90 toneladas de tração estática que se juntarão à sua frota até 2024, alcançando a marca histórica de 150 embarcações construídas nos estaleiros da companhia. Ambas as embarcações já estão em operação, servindo os maiores graneleiros que escalam os portos brasileiros atualmente, com capacidades que atingem 400.000 toneladas de porte bruto.

Nos terminais, o resultado de 2022 foi afetado pela escassez de contêineres vazios e gargalos logísticos globais, causando cancelamentos de escalas de navios. Apesar da queda de volume, a receita cresceu ligeiramente ano contra ano com o aumento da receita de armazenagem. Apesar dos desafios enfrentados no ano passado, a situação começou a melhorar, e os volumes agregados registraram crescimento de 5% nos dois primeiros meses de 2023.

Em 2022, a demanda por serviços da Wilson Sons associados ao mercado de energia offshore melhorou de forma expressiva, à medida que as atracações nas bases de apoio offshore aumentaram 31% em relação a 2021, e os dias em operação da joint venture de embarcações de apoio offshore cresceram 20% ano contra ano. No 4T22, novos contratos de base de apoio foram assinados com a Petronas e a 3R Petroleum, e os PSVs Torda, Biguá e Fulmar começaram a operar sob novos contratos de quatro anos com a Petrobras.

"Olhando para os dois últimos anos de distúrbios causados pela pandemia nas cadeias logísticas globais, temos o prazer de reportar que a Wilson Sons teve um bom desempenho, enfrentando esses desafios enquanto manteve o crescimento, garantindo a segurança dos nossos colaboradores, e a continuidade do excelente serviço prestado aos nossos clientes e parceiros de fluxos comerciais", afirmou Fernando Salek, CEO da Wilson Sons, acrescentando: "Continuamos buscando um desempenho de classe mundial da nossa infraestrutura, mantendo a segurança das nossas operações, e buscando consistentemente oportunidades para alavancar nossa posição de mercado, refletindo a resiliência do nosso modelo de negócio e a versatilidade dos nossos serviços para desafiar e transformar o transporte marítimo em benefício de todos os nossos stakeholders".

> *"Continuamos buscando um desempenho de classe mundial da nossa infraestrutura, mantendo a segurança das nossas operações, e buscando consistentemente oportunidades para alavancar nossa posição de mercado.*
> *— Fernando Salek, CEO da Wilson Sons"*

No 4T22, a Wilson Sons distribuiu dividendos intermediários no total de R$ 69 mi-

lhões (R$ 0,16/ação). A proposta de dividendos anuais para 2022 é de R$ 0,312/ação, que atualmente somam R$ 137 milhões com base nas ações emitidas, que serão pagos em maio de 2023, complementando os valores intermediários já distribuídos.

Destaques da agenda ambiental, social e de governança (ESG):

Em 2022, a Wilson Sons registrou uma taxa de frequência de acidentes com afastamento de 0,45 incidentes por um milhão de horas trabalhadas, superando a referência de classe mundial, e representando uma redução de 29% em relação a 2021. Esse desempenho evidencia o compromisso incessante da companhia com a segurança de seus colaboradores.

Em setembro, o primeiro relatório de sustentabilidade da companhia foi eleito o vencedor entre os 13 participantes na categoria de serviços do ESG Investing Reporting Awards 2022. No total, mais de 300 relatórios foram avaliados.

Em outubro, pelo segundo ano consecutivo, o inventário de emissões de gases de efeito estufa da Wilson Sons recebeu o selo ouro no programa brasileiro da GHG Protocol, a ferramenta mais utilizada por empresas e governos para avaliar, quantificar e gerenciar suas emissões. Esse prêmio reforça a agenda da companhia no combate às mudanças climáticas e atesta seu compromisso permanente com o meio ambiente.

A Wilson Sons também figurou, em novembro, no quintil superior da indústria na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa da S&P Global, com 85% das empresas alcançando uma pontuação ESG igual ou inferior.

> *"Olhando para os dois últimos anos de distúrbios causados pela pandemia nas cadeias logísticas globais, temos o prazer de reportar que a Wilson Sons teve um bom desempenho, enfrentando esses desafios enquanto manteve o crescimento, garantindo a segurança dos nossos colaboradores, e a continuidade do excelente serviço prestado aos nossos clientes e parceiros de fluxos comerciais.*
> *— Fernando Salek, CEO da Wilson Sons"*

bbm LOGÍSTICA | TRANS LOVATO | LAGEXPRESS | diálogo,

Um dos maiores Operadores Logísticos do Mercosul.

Soluções Logísticas End-to-End.
Da matéria-prima ao consumidor final.

Abrangência:

- Intermodal
- Transporte Fracionado | *LTL*
- *DCC Industry* | Dedicado Indústria
- *TM* | Gestão de Transportes
- *DCC F&A* | Florestal e Agro
- *Last Mile / E-commerce*

E-commerce

- First Mile
- Last Mile B2C
- Marketplaces
- Logística Reversa

Trasporte Fracionado

- LTL Nacional e Mercosul

TM | Gestão de Transporte

- Carga Lotação | FTL Nacional e Mercosul
- Transporte Intermodal
- Transporte Internacional
- Transporte de MRO Inbound Industrial

DCC Industry | Dedicado da Indústria

- Químicos e Gases do Ar
- Granéis Líquidos
- Gestão de Armazenagem
- Operação Retroportuária

DCC F&A | Dedicado Florestal e Agro

- Soluções logísticas dedicadas para o Florestal e Agro
- Colheita
- Transporte Inbound e Outbound
- Monitoramento de carga, descarga, pátios e operações de apoio em campo

www.bbmlogistica.com.br

comercial@bbmlogistica.com

por Painel Logístico

Entrega e serviço pós-vendas: a experiência do cliente nunca termina

Alexandre D. Cecolim, Diretor de Service Logistics da DHL Supply Chain na América Latina

Como profissionais de logística, nossa interação natural com os negócios segue a linha da cadeia de distribuição, com métricas ligadas à nossa disciplina de abastecimento e logística. Porém, o impacto sobre os negócios é muito mais complexo: além dos números, há um grande impacto sobre a reputação da empresa.

De acordo com o Reputation Institute, o valor e a reputação de uma marca são construídos em diversas dimensões: inovação, responsabilidade social, resultados financeiros, produtos, serviços e, claro, o desempenho apresentado. São essas duas últimas dimensões que necessitam da nossa atenção.

O tempo é um dos principais fatores para atender ou superar as expectativas do cliente. Em breve, o envio de 2 horas, 4 horas e no mesmo dia não será mais um privilégio, mas um padrão que todas as empresas se esforçarão para oferecer. Hoje, como consumidores finais, temos a expectativa de entrega em 24 horas e essa mesma exigência é transferida para o mundo empresarial, onde esse nível de

Alexandre D. Cecolim
Foto: Divulgação

Charge & Connect

Aumente o desempenho e a eficiência de sua intralogística.

Foto: Divulgação

serviço é esperado não só na distribuição de produtos finais, mas também no atendimento pós-venda para manutenção de garantias e reparos de equipamentos de tecnologia, entrega de peças de reposição nos setores industriais e automotivos, e dentro do setor da saúde, atendimento e suporte às cirurgias emergenciais e reposição de produtos consignados. Já não se trata apenas da urgência na entrega, mas também do impacto sobre as operações de negócios - ninguém quer abrir mão de milhões de dólares em perdas de produtividade, receita e/ou market share, certo?

Convenhamos, hoje o ciclo de vendas de um produto não termina com a entrega. Os nossos clientes e seus consumidores têm uma expectativa de acompanhamento e de resolução de incidentes que, se não for atendida adequadamente ou superada, pode desencadear diversas consequências, como: perda de fidelização de clientes, sanções com base em métricas contratuais de KPIs, perda de receita por atrasos nos relatórios OTC (Order to Cash), avaliações ruins que afetam novos fluxo de pedidos e até mesmo escândalos que podem acabar prejudicando a imagem e a reputação das empresas (uma experiência ruim pode gerar impactos, inclusive, no valor da ação). Como especialistas em logística de missão crítica, sabemos que cada minuto de atraso na entrega de um produto de substituição ou de um dispositivo médico pode afetar seriamente a vida das pessoas.

Levando em conta o quanto é crítico fornecer produtos e peças de reposição que afetam diretamente as operações de negócios dos clientes, é fundamental que especialistas em logística e serviços de pós-venda reflitam muito sobre a estratégia adotada por cada empresa em combinação com a missão e os objetivos da área de logística, avaliando de que formas, a partir da nossa área de atuação, podemos contribuir com os negócios do cliente final, não apenas em números, mas também nos serviços de valor agregado atrelados à experiência de marca com a qual cada empresa busca se posicionar.

DÁTIO
AUTOMAÇÃO DE DADOS

Gerencie sua logística

Investir em automação rende mais tempo.

ESPECIALISTA EM INTRALOGÍSTICA!

QUALIDADE DIFERENCIADA:
ESSA É A IMPRESSÃO SOBRE A DÁTIO.

- Locação
- Manutenção
- Suporte Técnico
- Site Survey
- Peças Originais **Zebra**

CONTATO:

(19) 3272-1019 / (19) 3272-5726
vendas@datio.com.br
Rua Benigno Ribeiro, 502 - salas 3 e 4 - Campinas/SP

datio.com.br/zebra

ZEBRA

por Painel Logístico

IA chega à inspeção de cargas de portos e aeroportos brasileiros

Tecnologia, além de estar em conformidade com a portaria Coana 76/2022, que estabelece requisitos mínimos para os scanners utilizados para a verificação de produtos em portos e aeroportos até 2024, é forte aliada no aprimoramento da detecção de ameaças, como tráfico de drogas. Eficiência chega a 90%

A Aerotech do Brasil está abrindo as portas para o uso da Inteligência Artificial (IA) nos serviços de inspeção de portos e aeroportos no País. Líder no mercado nacional e representante da Smiths Detection, maior companhia global em tecnologia de raios X e automação aeroportuária, a empresa apresenta a tecnologia iCmoreTM, um software de reconhecimento de objetos desenvolvido pela parceira inglesa para utilização em scanners. A solução utiliza IA e algoritmos avançados para automatizar o processo de detecção de itens suspeitos dentro da carga inspecionada, bagagem ou mercadoria paletizada.

O uso de IA na identificação automática de ameaças em cargas tem se tornado mundialmente cada vez mais comum e eficaz, e agora é a vez do Brasil contar com esta tecnologia. "Com a crescente demanda por segurança nas rotas de transporte marítimo e aéreo, a descoberta de riscos envolvendo cargas e também bagagens é uma ferramenta crucial na otimização da inspeção das imagens e que melhora potencialmente a velocidade da avaliação geral do conteúdo escaneado", explica o diretor Comercial da Aerotech, Marcelo Puig.

A partir de julho de 2024, só poderão seguir em operação no Brasil scanners com até dez anos de uso, ou seja, empresas que adquiriram seus primeiros equipamentos no início da obrigatoriedade pela Receita Federal, em setembro de 2012, precisarão fazer a substituição. A portaria da Coordenação-Geral de Administração Aduaneira, a Coana 76/2022, estabelece não só o prazo de vida dos aparelhos, mas também os requisitos mínimos que os equipamentos em operação devem ter. A proposta é que os novos scanners tragam ainda mais segurança no processo de importação e exportação.

Foto: Divulgação

Inovação

A tecnologia iCmoreTM é organizada em módulos com diferentes objetivos e banco de imagens (bibliotecas) que podem ser contratadas por terminais, portos e aeroportos de forma individual na modalidade de licença anual.

"A IA utiliza um algoritmo de reconhecimento de anomalias para detectar, por exemplo, objetos suspeitos escondidos em unidades refrigeradas dos contêineres do tipo reefer, freqüentemente utilizados para esconder drogas ilícitas. É possível também identificar conteúdo em containers declarados vazios e alertar o operador onde o objeto irregular está localizado", diz Puig.

Graças a uma biblioteca embarcada, a IA percebe, ainda, mais de 30 tipos de armas comuns como metralhadoras, rifles, espingardas, revólveres, pistolas, lança-chamas e lança-foguetes e até mesmo cigarros falsificados. "Não há substância ilícita ou contrabandeada, de produtos químicos, a armas, drogas e material radioativo (raios GAMMA e Nêutrons) , que não possa ser detectada pela IA", defende.

"Nós estamos trazendo para o País a evolução tecnológica do segmento de inspeção não invasiva de cargas com a utilização de tecnologia de raios X ainda mais precisas e agora com diferencial da possibilidade de ter a IA associada ao programa de inspeção", reforça o diretor da Aerotech. A empresa, fundada no Chile em 1959, opera há seis anos no Brasil. Atualmente, 90% dos portos privados nacionais e quase 50% dos públicos contam com scanners comercializados pela Aerotech.

No mês passado, inclusive, a empresa deu mais um passo no que se refere à inspeção em complexos portuários e aeroportos ao adquirir a Opporto Soluções Especializadas, braço do grupo para operação e treinamento. A companhia está pronta para operar os escâneres de raio X de qualquer fabricante, nos mais diversos regimes de trabalho, e também oferece o serviço de radioproteção e toda a assessoria para obtenção das licenças de operação junto a CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Mobilidade

Além da tecnologia iCmoreTM, a Aerotech também lançou recentemente o HCVM XT, scanner de raio X móvel para inspeção de contêineres em caminhões. Projetado para flexibilizar a operação dentro dos terminais, o equipamento aumenta significativamente a precisão na inspeção de cargas por meio de imagens coloridas,

tridimensionais e que detectam ameaças de forma mais eficiente, reduzindo as reinspeções.

"O HCVM XT tem um rendimento de até 25 veículos por hora no modo de varredura móvel e até 100 caminhões por hora no modo de passagem. Suas imagens distinguem até materiais orgânicos de inorgânicos. Além da sua principal função, pode ser movimentado de um local para outro do terminal com um tempo de setup menor que 30 minutos", explica Marcelo Puig. Quando equipado os módulos opcionais iCmoreTM, podem realizar de forma simultânea inspeções de raios X e análise para detectar de forma automática diferentes tipos de ameaças.

Itapoá

O Porto de Itapoá, em Santa Catarina, foi o primeiro complexo brasileiro a adquirir o equipamento, em janeiro deste ano, com o objetivo de aumentar a produtividade e melhorar a eficiência das atividades de inspeção, além de trazer mais segurança para Receita Federal, Exportadores, Importadores, Transportadores e colaboradores do complexo portuário.

"Temos feito importantes investimentos em tecnologia para ampliar nossa segurança e capacidade operacional", disse o diretor de Operações, Meio Ambiente e Tecnologia do Porto Itapoá, Sergni Pessoa Rosa Jr.

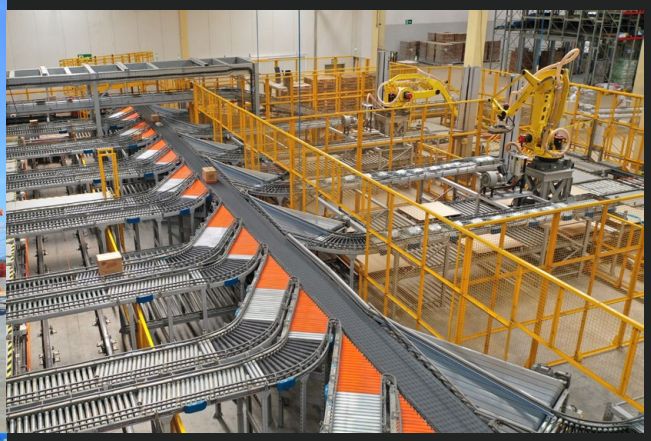
Para o delegado da Alfândega da Receita Federal de São Francisco do Sul, Claiton Meyer, a utilização de dois escâneres significa um aumento da disponibilidade de equipamentos para as vistorias em um tempo menor, além de reduzir a necessidade de checagens físicas. "O novo scanner trará melhor qualidade de imagem, facilitando a identificação das mercadorias constantes na unidade de carga e, consequentemente, ajudando na identificação de ilícitos".

Foto: Divulgação

Marcelo Puig, diretor Comercial da Aerotech

Liderança

Fundada no Chile em 1959, a Aerotech está no Brasil desde 2016, quando assumiu no País os negócios e a estrutura da Smiths Detection, tornando-se seu representante e iniciando uma forte expansão por meio da introdução de novas marcas líderes internacionais com soluções inovadoras para a inspeção e detecção de ameaças físicas e biológicas, bem como na prevenção de perdas geradas por furtos e contrabando. Atualmente, 90% dos portos privados nacionais contam com scanners da empresa e quase 50% dos públicos também.



A Águia Sistemas integra soluções de alta performance para seu centro de distribuição.

Há 50 anos no mercado, temos uma equipe altamente qualificada que projeta, implementa e integra sistemas de armazenagem e movimentação, separação e consolidação de produtos com automação, robotização e softwares.

www.aguiasistemas.com.br

ÁGUIA Sistemas

Moura Tração

Todo negócio tem uma especialidade.
A nossa é prover a tecnologia certa para energizar o seu.

A Moura tem conhecimento, suporte técnico e um portfólio completo para oferecer soluções com a robustez que o seu negócio precisa. **Baterias tracionárias de tecnologia mundial, equipe técnica de pós-venda dentro da sua empresa** e, no momento do descarte, **cuidamos de tudo, sem custos, para realizar a logística reversa** e garantir a sustentabilidade em todo o ciclo do produto.

Maximize o seu investimento com o padrão de qualidade que só a Moura oferece.

+2.000
CICLOS

3 anos
DE GARANTIA

EQUIPE TÉCNICA PARA OFERECER A
melhor solução

ATENDE TODA
frota circulante
DE EMPILHADEIRA

Entre em contato e veja como podemos maximizar o seu investimento com o padrão de qualidade que só a Moura oferece.

Ligue para 0800 701 2021 moura.com

Moura